



# AFO

Professor Paulo Lacerda  
@ProfessorPauloLacerda

Evolução e Técnicas

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2014 - CEFET-RJ – Administrador) O orçamento-programa tem ênfase nos instrumentos de integração dos esforços governamentais no sentido de concretização dos objetivos e é considerado como uma evolução do orçamento tradicional. NÃO está associado ao conceito de orçamento-programa o fato de:

- A) a estrutura do orçamento destacar os aspectos administrativos e de planejamento.
- B) as decisões orçamentárias considerarem os custos dos projetos e programas.
- C) as decisões orçamentárias serem tomadas com base em avaliações e análises técnicas.
- D) as necessidades financeiras das unidades organizacionais serem priorizadas na elaboração do orçamento.
- E) os mecanismos de controle objetivarem avaliar a eficácia das ações.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2014 - CEFET-RJ – Administrador) O orçamento-programa tem ênfase nos instrumentos de integração dos esforços governamentais no sentido de concretização dos objetivos e é considerado como uma evolução do orçamento tradicional. **NÃO** está associado ao conceito de **orçamento-programa** o fato de:

A) a estrutura do orçamento destacar os aspectos administrativos e de planejamento.

B) as decisões orçamentárias considerarem os custos dos projetos e programas.

C as decisões orçamentárias serem tomadas com base em avaliações e análises técnicas.

**D) as necessidades financeiras das unidades organizacionais serem priorizadas na elaboração do orçamento.**

E) os mecanismos de controle objetivarem avaliar a eficácia das ações.

(CESGRANRIO - 2018 - Transpetro - Contador Júnior) Uma das desvantagens do orçamento base zero reside em

- A) tratar-se de um orçamento incremental.
- B) utilizar séries temporais passadas na projeção de receitas, eventualmente sazonais.
- C) sua possibilidade de perpetuar ineficiências do passado.
- D) sua elaboração, pois esta demanda mais tempo e envolvimento dos funcionários.
- E) sua informalidade, onde receitas e gastos compilados pela primeira vez não são justificados.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2018 - Transpetro - Contador Júnior) Uma das desvantagens do orçamento **base zero** reside em

A) tratar-se de um orçamento incremental.

B) utilizar séries temporais passadas na projeção de receitas, eventualmente sazonais.

C) sua possibilidade de perpetuar ineficiências do passado.

**D sua elaboração, pois esta demanda mais tempo e envolvimento dos funcionários.**

E) sua informalidade, onde receitas e gastos compilados pela primeira vez não são justificados.

(CESGRANRIO - 2013 - IBGE - Analista - Orçamento e Finanças) A classificação do orçamento público no tipo base-zero tem como finalidades:

- A) estimular a democracia e intervir na economia.
- B) planejar o orçamento e controle político do Legislativo sobre o Executivo.
- C) promover a cidadania e servir como instrumento da administração pública.
- D) controlar os gastos e aumentar a eficiência na alocação dos recursos.
- E) planejar as ações do governo e avaliar a eficácia e a efetividade de tais ações.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2013 - IBGE - Analista - Orçamento e Finanças) A classificação do orçamento público no tipo base-zero tem como finalidades:

A) estimular a democracia e intervir na economia.

B) planejar o orçamento e controle político do Legislativo sobre o Executivo.

C) promover a cidadania e servir como instrumento da administração pública.

**D) controlar os gastos e aumentar a eficiência na alocação dos recursos.**

E) planejar as ações do governo e avaliar a eficácia e a efetividade de tais ações.

(CESGRANRIO - 2010 - Petrobras - Contador – Biocombustível) O método de elaboração de orçamentos no qual os gerentes são obrigados a justificar todos os custos como se os programas envolvidos estivessem sendo propostos pela primeira vez é denominado

- A) Orçamento permanente.
- B) Orçamento de base zero.
- C) Planejamento tático.
- D) Plano do custo médio ponderado.
- E) Sistema de custos declinantes.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2010 - Petrobras - Contador – Biocombustível) O método de elaboração de orçamentos no qual os gerentes são obrigados a **justificar** todos os **custos** como se os programas envolvidos estivessem sendo propostos pela **primeira vez** é denominado

- A) Orçamento permanente.
- B) Orçamento de base zero.**
- C) Planejamento tático.
- D) Plano do custo médio ponderado.
- E) Sistema de custos declinantes.

- (CESGRANRIO - 2008 - TJ-RO - Agente Judiciário – Contabilidade) O orçamento base zero exige que, a cada novo exercício, o administrador
- A) justifique detalhadamente os recursos solicitados.
  - B) estabeleça os valores baseados no orçamento anterior.
  - C) organize o orçamento de maneira que a diferença entre receita e despesa seja zero.
  - D) somente lance no orçamento as receitas recebidas no exercício fiscal.
  - E) não realize qualquer despesa que não esteja efetivamente orçada.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)  | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|---|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                            | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios   | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle           | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa   | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                                | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2008 - TJ-RO - Agente Judiciário – Contabilidade) O

orçamento **base zero** exige que, a cada novo exercício, o administrador

**A) justifique detalhadamente os recursos solicitados.**

B) estabeleça os valores baseados no orçamento anterior.

C) organize o orçamento de maneira que a diferença entre receita e despesa seja zero.

D) somente lance no orçamento as receitas recebidas no exercício fiscal.

E) não realize qualquer despesa que não esteja efetivamente orçada.

***Base zero: justificar, pacote de decisão, elaboração dispendiosa, despesa.***

(CESGRANRIO - 2013 - IBGE - Analista - Orçamento e Finanças) Os orçamentos públicos são classificados em diferentes tipos: tradicional, de desempenho, de programa e de base-zero. O orçamento de desempenho

A) apresenta, além do objeto do gasto, o programa de trabalho, com o intuito de explicitar as ações orçamentárias.

B) apresenta as despesas propostas justificadas mediante, por exemplo, análise de custo, finalidade e medidas de desempenho.

C) integra planejamento e orçamento, com a definição de objetivos a serem alcançados.

D) realiza previsão de receita e autorização de despesa, sendo que apenas o objeto do gasto é explicitado.

E) avalia cada despesa pública como uma nova despesa, e as necessidades orçamentárias devem ser provadas no início de cada período.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2013 - IBGE - Analista - Orçamento e Finanças) Os orçamentos públicos são classificados em diferentes tipos: tradicional, de desempenho, de programa e de base-zero. O orçamento de **desempenho**

**A) apresenta, além do objeto do gasto, o programa de trabalho, com o intuito de explicitar as ações orçamentárias.**

B) apresenta as despesas propostas **justificadas** mediante, por exemplo, análise de custo, finalidade e medidas de desempenho. **Base zero**

C) integra planejamento e orçamento, com a definição de objetivos a serem alcançados. **Programa**

D) realiza previsão de receita e autorização de despesa, sendo que apenas o objeto do gasto é explicitado. **Tradicional**

E) avalia cada despesa pública como uma nova despesa, e as necessidades orçamentárias devem ser provadas no início de cada período. **Base zero**

(CESGRANRIO - 2014 - EPE - Analista de Gestão Corporativa - Finanças e Orçamento) Sob o ponto de vista objetivo, o orçamento público abrange um conjunto de normas relativas à sua preparação, aprovação legislativa, execução e controle. Desde o seu surgimento, o orçamento público apresentou diferentes características que retratam o seu processo evolutivo. A elaboração com foco nos resultados e sem vinculação direta com o planejamento governamental é a principal característica do orçamento

- A) base-zero
- B) por desempenho
- C) programa
- D) participativo
- E) tradicional

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2014 - EPE - Analista de Gestão Corporativa - Finanças e Orçamento) Sob o ponto de vista objetivo, o orçamento público abrange um conjunto de normas relativas à sua preparação, aprovação legislativa, execução e controle. Desde o seu surgimento, o orçamento público apresentou diferentes características que retratam o seu processo evolutivo. A elaboração com **foco nos resultados** e **sem vinculação direta com o planejamento governamental** é a principal característica do orçamento

- A) base-zero → **Justificativa**
- B) por desempenho** → **Resultado**
- C) programa → **Objetivo**
- D) participativo → **População**
- E) tradicional → **Objeto**

(CESGRANRIO - 2010 - IBGE - Analista de Planejamento – Auditor) Sobre as características do orçamento, analise as afirmativas a seguir.

I - Na técnica de orçamento-programa, a análise de eficácia das ações de governo tem como principais critérios classificatórios as unidades administrativas e os elementos de despesas.

II - O orçamento base zero consiste num processo operacional de planejamento e orçamento cuja elaboração está calcada na preparação de pacotes de decisão.

III - No orçamento tradicional, a alocação de recursos visa à consecução de objetivos e metas, pois a ênfase desse modelo é a avaliação dos resultados.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s):

A) II, apenas.

B) III, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)  | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|---|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                            | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios   | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle           | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa   | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                                | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2010 - IBGE - Analista de Planejamento – Auditor) Sobre as características do orçamento, analise as afirmativas a seguir.

I - Na técnica de **orçamento-programa**, a análise de eficácia das ações de governo tem como principais critérios classificatórios as **unidades administrativas** e os **elementos** de despesas.

II - O **orçamento base zero** consiste num processo operacional de planejamento e orçamento cuja elaboração está calcada na preparação de pacotes de decisão.

III - No orçamento **tradicional**, a alocação de recursos visa à consecução de **objetivos** e **metas**, pois a ênfase desse modelo é a **avaliação dos resultados**.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s):

A) II, apenas.

B) III, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

(CESGRANRIO - 2013 - IBGE - Analista - Orçamento e Finanças) O orçamento público apresenta uma série de características que marcaram o seu processo evolutivo.

Considere as características a seguir:

I - As decisões orçamentárias são definidas a partir das necessidades das unidades organizacionais.

II - A estrutura do orçamento tem foco nos aspectos administrativos e de planejamento.

III - As ações de um programa governamental constituem unidades de decisão cujas necessidades de recursos são avaliadas em pacotes de decisão.

Os itens listados acima constituem, respectivamente, características dos orçamentos

A) programa, base-zero e tradicional

B) tradicional, programa e base-zero

C) por desempenho, tradicional e moderno

D) base-zero, por desempenho e programa

E) moderno, programa e por desempenho

| Variáveis<br>Tipos (6)           | Sinônimo    | Busca (va)   | Vantagens  | Desvantagens   | Adotado pelo Brasil |
|----------------------------------|-------------|--|--|--|---------------------|
| <b>Programa</b>                  | Moderno     | Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento<br>Legalmente estabelecido no Brasil                           | Planejamento, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos, foco: eficácia e efetividade | Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação | <b>Sim*</b>         |
| <b>Tradicional</b>               | Clássico    | Objetos e Meios  | Simplicidade de elaboração e execução  | Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão                            |                     |
| <b>Participativo<sup>1</sup></b> | Gerencial   | Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle          | Participação popular, democracia indireta (direta 2ª a FGV), fomento à cidadania   | Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução             |                     |
| <b>Base Zero</b>                 | Estratégico | Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada/ao pacote de decisão, justificando toda e qualquer despesa | Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras   | Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes                     | <b>Não</b>          |
| <b>Incremental</b>               | Adicional   | Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa  | Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior  | Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais                       |                     |
| <b>Desempenho*</b>               | Funcional   | Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional                               | Ênfase na performance e no objeto a fim de um resultado nos programas de trabalho<br>Instrumentaliza as ações e atividades estatais            | Desvinculado do planejamento<br>Metas apenas quantitativas                                   |                     |

(CESGRANRIO - 2013 - IBGE - Analista - Orçamento e Finanças) O orçamento público apresenta uma série de características que marcaram o seu processo evolutivo.

Considere as características a seguir:

**I - As decisões orçamentárias são definidas a partir das necessidades das unidades organizacionais.**

**II - A estrutura do orçamento tem foco nos aspectos administrativos e de planejamento.**

**III - As ações de um programa governamental constituem unidades de decisão cujas necessidades de recursos são avaliadas em pacotes de decisão.**

Os itens listados acima constituem, respectivamente, características dos orçamentos

A) programa, base-zero e tradicional

**B) tradicional, programa e base-zero**

C) por desempenho, tradicional e moderno

D) base-zero, por desempenho e programa

E) moderno, programa e por desempenho



# AFO

Professor Paulo Lacerda  
@ProfessorPauloLacerda